



## O USO DA LITERATURA PARA O ENSINO DE TANATOLOGIA

**Instituição:** Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

**Área temática:** Ciências Humanas; História; História das Ciências

**NOME DOS AUTORES;** LOPES, Gustavo Bocon<sup>1</sup> ([gbllopesbocon@hotmail.com](mailto:gbllopesbocon@hotmail.com)); MEDEIROS, Márcia Maria de<sup>2</sup> ([marciamaria@uems.br](mailto:marciamaria@uems.br));

<sup>1</sup> Discente do curso de Enfermagem UEMS – Dourados

<sup>2</sup> Docente do curso de Enfermagem UEMS - Dourados

**RESUMO:** “O homem que enxergava a Morte” é um texto narrativo que faz parte da coletânea Contos de Enganar a Morte, de Ricardo Azevedo. Inspirada no folclore, a história conta as aventuras de um homem muito pobre que escolheu a morte como madrinha de seu filho e que teria a possibilidade de vê-la em determinadas situações. Entendemos a partir deste estudo, que a morte e o luto são elementos inerentes a vida das pessoas mas que são silenciados porque a sociedade em que vivemos os considera um tabu. Parte desse processo se deve aos avanços tecnológicos na área das ciências da saúde que propiciaram aumento na expectativa de vida e culminaram no ocultamento em relação ao processo de morte e morrer. Assim, nasceu a reflexão que norteou esta pesquisa: como o texto literário pode ser compreendido enquanto expressão das significações em relação ao processo de morte e morrer? O objetivo foi analisar como o estudo do texto literário permite a compreensão de questões que envolvem a tanatologia, entendendo que a literatura é um fenômeno capaz de expressar significados em relação à morte. O método utilizado para análise foi de natureza qualitativa, baseado em estudos bibliográficos e tendo por parâmetro o conceito de tanatopedagogia. A pesquisa demonstrou que nos conteúdos programáticos desenvolvidos nas escolas, as questões relativas à uma educação para a morte (tanatopedagogia) são escassas, senão inexistentes. Também é possível afirmar que o uso do texto literário para discutir questões pertinentes à finitude é um instrumento pedagógico eficaz, por tratar do assunto de forma lúdica, evitando agravos à saúde mental das crianças. Este estudo permitiu o entendimento de que falar sobre as questões relativas a finitude é um processo pertinente e necessário, pois comentar e refletir sobre o tema diminui angústias e possibilita a compreensão de que a morte é um processo que faz parte da vida. Neste sentido o uso da arte, especificamente o texto literário ser como elemento exponencial pois, através desse tipo de constructo é possível refletir sobre a condição humana, sendo que a literatura atua como elemento potencial para introduzir a temática sobre a finitude, como pode ser observado a partir do conto analisado, “O homem que enxergava a Morte”, de autoria de Ricardo Azevedo. Observamos que é possível trabalhar com esta temática a partir de uma perspectiva que se ampara no humor como elemento primordial para atenuar um tema considerado complexo e tido como tabu na sociedade em que vivemos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Tanatopedagogia, Ensino em Saúde, Humanização.

**AGRADECIMENTOS:** A Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul pela concessão da bolsa de iniciação científica.